

## ESTADO NUTRICIONAL DE PROGÊNIES DE MEIO IRMÃOS DE CUPUAÇUZEIRO

K. de S. AZEVEDO<sup>(1)</sup>, T.C. de A.GOMES<sup>(2)</sup>, J.G. da COSTA<sup>(2)</sup>,  
R.N. de S.MORAES<sup>(1)</sup>, J.M.M. da SILVA<sup>(1)</sup>, S.C.FURTADO<sup>(1)</sup>.

<sup>(1)</sup>CNPq/RHAE/Embrapa Acre <sup>(2)</sup>Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC

Objetivou-se comparar o estado nutricional de doze progênies de meio-irmãos de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) coletadas em três municípios do Acre, em 1992. As progênies foram plantadas em Rio Branco, em um Podzólico Vermelho-Amarelo com as seguintes características analíticas (camada arável):  $pH_{H_2O} = 4,8$ ;  $pH_{KCl} = 3,8$ ;  $P = 5 \text{ mg.dm}^{-3}$ ;  $K = 53 \text{ mg.dm}^{-3}$ ;  $Ca = 2,3 \text{ cmolc.dm}^{-3}$ ;  $Mg = 0,6 \text{ cmolc.dm}^{-3}$ ;  $Al = 1,6 \text{ cmolc.dm}^{-3}$ ;  $H+Al = 5,7 \text{ cmolc.dm}^{-3}$  e  $C.O. = 8,2 \text{ g.kg}^{-3}$ . Realizou-se a análise da 3ª folha a partir da ponta de um ramo recém amadurecido, de quatro plantas por progênie, dispostas em quatro repetições. Não foram observadas diferenças estatísticas quanto aos teores de N, P e S. Quanto ao K, Ca e Mg, observou-se a existência de progênies com maiores concentrações de tais nutrientes em seu tecido foliar. As progênies de número 11, 10, 8, 9, 2, 5 e 7 não diferiram entre si e apresentaram os maiores teores médios de K, os quais variaram entre 8,28 e 7,15  $\text{g.kg}^{-1}$ . Quanto ao Ca, o mesmo foi observado entre as progênies 6, 1 e 3 (6,62 a 5,49  $\text{g.kg}^{-1}$ ). As progênies 1, 10 e 4 apresentaram os maiores teores foliares de Mg (3,07 a 2,7  $\text{g.kg}^{-1}$ ), diferindo estatisticamente das demais. A progênie 11 apresentou teores mais elevados de N e K, considerados de maior exigência pela planta, o que poderá lhe conferir um maior potencial produtivo.

Apoio Financeiro do CNPq.